



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Sensibilidade E Especificidade Das Manchas De Koplik Para O Diagnóstico De Sarampo: Uma Revisão Sistemática E Meta-Análise

Autores: GUSTAVO EDUARDO FANTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), JULIA KAPP LEPINSKI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), LUIZA KAPP LEPINSKI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), KELLY CAROLINE LEPINSKI (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), RENATA NADAL BAYER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), JOÃO PEDRO GAMBETTA POLAY (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), ANA ISABEL ZAMBRANA BALDELLON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO-INFANTIL), ANA FLÁVIA VIEIRA DO ESPÍRITO SANTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO-INFANTIL), CAMILA OST (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO-INFANTIL), ROBSON CESAR VAZ GRCZCZAK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO-INFANTIL), HELOISE MODELO MELO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO-INFANTIL), PATRICIA GOMES DE ALMEIDA LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO-INFANTIL), VANESSA SCOSS KASSAI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO-INFANTIL)

Resumo: As manchas de Koplik são achados clínicos classicamente descritos como um sinal patognomônico de sarampo, sobretudo em crianças. No entanto, existem certas divergências na literatura quanto a sua especificidade e sensibilidade diagnóstica. O objetivo foi encontrar os desfechos de sensibilidade, especificidade, razão de verossimilhança positiva e razão de verossimilhança negativa desse achado no diagnóstico de sarampo em crianças até 10 anos. Realizou-se uma revisão sistemática e meta-análise, com os termos Koplik spots, koplik's spots, diagnosis e measles em 3 bases de dados: PubMed, Embase e Cochrane. Utilizou-se os operadores booleanos AND e OR, sendo selecionados estudos que contemplassem os desfechos de interesse e a população pediátrica. A análise estatística foi feita com o Software R® 4.3.1. Utilizou-se a metodologia PRISMA® na confecção da revisão. Foram encontrados 84 artigos nessas bases de dados e após a triagem de títulos e resumos, 21 foram lidos integralmente, sendo 18 excluídos por não contemplarem os desfechos de interesse ou a população estudada. Dessa forma, 3 estudos foram incluídos, totalizando 791 pacientes, com média de idade de 8,8 meses, sendo 561 meninos e 230 meninas. Em relação ao desfecho de sensibilidade, verificou-se que esse foi de 0,463, com intervalo de confiança (IC 95%) variando de 0,362 a 0,567. Por outro lado, o desfecho de especificidade encontrado foi de 0,997, com IC entre 0,000 e 1,000. Em relação a área sobre a curva (AUC ou ASC), essa foi de 0.937 para as manchas de Koplik como sinais clínicos para o diagnóstico de Sarampo. A heterogeneidade apresentada em nosso estudo foi de 86% no desfecho de sensibilidade, com valor de p significativo ($p < 0,01$), e de 0% no desfecho de especificidade, com valor de $p = 1,00$, não sendo um valor significativo. A razão de verossimilhança positiva, obtida com base nos dados da revisão, foi de 154,3 e a razão de verossimilhança negativa das manchas de Koplik foi de 0,53. As manchas de Koplik para o diagnóstico de sarampo em crianças mostra-se como um achado de elevada especificidade, embora possua média sensibilidade, o qual, quando presente, permite estabelecer um diagnóstico com alta probabilidade de Sarampo, sobretudo em crianças jovens. Por fim, avaliar a presença desses achados no exame físico torna-se muito importante na avaliação de um paciente com suspeita dessa doença exantemática.